

Sumário

Prefácio	VII
Instruções.....	VIII
Abreviaturas	X
Verbetes de A-Z	1
Bibliografia	210
Apêndice – Áudio & Vídeo.....	213
Anexo – “A Questão dos Escândalos”.....	214

Prefácio

Abrangendo a totalidade das obras de Therezinha Oliveira (1930–2013) publicadas no Brasil e no exterior, o presente dicionário temático e índice geral destina-se tanto a simpatizantes e iniciantes como a estudiosos e pesquisadores do espiritismo.

Como ferramenta de garimpo e pesquisa, serve aos que buscam um assunto específico, temas, nomes ou títulos presentes ou citados nas milhares de páginas da autora. Inclui ainda trechos selecionados, minibiografias e fatos históricos, além de trazer definições concisas e pontuais, destacando as diferenças e similitudes entre termos e conceitos espíritas e não-espíritas.

Por meio de interpretações e esclarecimentos penetrantes, e com grande poder de análise e de síntese, Therezinha Oliveira extraía do lugar-comum novidades reveladoras. Transformou o cotidiano moderno e o passado longínquo da experiência humana em intensas lições de vida, fazendo-os passar pelo cadinho da razão, sob um prisma depurado em mais de cinquenta anos de estudo, vivência e ensino da Doutrina Espírita.

Sem dogmatismo, suas obras tornaram-se referência segura de pureza doutrinária. Eis que tratam das mais variadas questões – ora fortes ou densas, simples ou polêmicas – de maneira sempre lúcida e atraente, como no ensaio inédito publicado ao final deste volume.

H.M.M.

Instruções

Sobre entradas e verbetes

Cada **entrada** é seguida de um verbete contendo definições ou detalhes. Este pode indicar outras entradas e verbetes, seja através de **negritos** adicionais ou por meio de REFERÊNCIAS CRUZADAS listados ao seu final. Exemplo:

Ovídio (Publius Ovidius Naso, 43 a.C.–18? d.C.) Poeta romano contemporâneo de **Virgílio**. V. M ETAMORFOSES.

As entradas referentes aos títulos de capítulos de livros ou de artigos de jornais e revistas estão todas **em caixa baixa**, para melhor distingui-las visualmente das entradas dos títulos de livros, filmes, canções, etc. sempre em **Caixa Alta**. Exemplo: **atendendo um psiquiatra**.

A ordem alfabética em que aparecem é determinada, não pela simples sequência de letras, mas pela palavra inicial de cada entrada. Assim, por exemplo, o verbete **E o Mundo Não Se Acabou** vem necessariamente antes de **ectoplasma**.

Artigos iniciais definidos ou indefinidos (a, o, as, os, um, uma, uns, umas), quando em português, aparecem sempre em maiúscula precedidos de vírgula no final de suas respectivas entradas. Exemplo: **centros de força, Os**.

Porém, o número ‘um’ e a preposição ‘a’ foram mantidos no início das entradas de seus respectivos verbetes, como mostram os exemplos **a respeito de santidade** e **um só rebanho**.

Como consultar nomes

De modo geral, nomes de pessoas aparecem invertidos, começando pelo último sobrenome seguido de vírgula, como na entrada do verbete **Oliveira, Therezinha**.

Já os pseudônimos ou apelidos de espíritos, mesmo aqueles contendo sobrenomes reais ou imaginários, não foram invertidos: **Pedro de Alcântara, Espírito**.

Por convenção lógica, ainda no caso de espíritos escritores, a expressão ‘Espírito de’ só foi acrescentada no caso de nomes exatamente iguais aos que tinham *quando encarnados*, sejam estes completos, artísticos ou literários, ou identificados como seu nome próprio. Exemplos: **Olavo Bilac, Espírito de** e **Scheilla, Espírito de**.

Livros e artigos de outros autores

Via de regra, livros, mensagens ou artigos citados por Therezinha Oliveira aparecem em verbetes individuais. Mas, por questão de espaço e devido ao seu grande volume, obras dos espíritos **André Luiz** e **Emmanuel** foram listadas em grupo, sob os verbetes destes. O mesmo ocorre com as citações dos livros de Allan **Kardec** ou da **Bíblia**, por serem parte orgânica de quase todos os livros da autora e, ademais, facilmente inferidos de muitos dos títulos dos verbetes dedicados aos capítulos e itens desta.

Em contrapartida, por serem menos conhecidas do público em geral e mesmo do espírita, todas as referências à *Revue Spirite* (do período em que foi editada por Allan Kardec) foram minuciosamente relacionadas no verbete **Revista Espírita**.

Abreviaturas

<i>a.C.</i>	antes de Cristo
<i>ampl.</i>	ampliado(a)
<i>apud</i>	citado por (fonte de uma citação indireta)
<i>bras.</i>	brasileiro(-a)
<i>cap.</i>	capítulo
<i>caps.</i>	capítulos
<i>cf.</i>	confira, compare
<i>d.C.</i>	depois de Cristo
<i>ed.</i>	edição ou editora
<i>epíl.</i>	epílogo
<i>lit.</i>	literal
<i>min</i>	minutos
<i>n.</i>	nascido(-a) em
<i>n.b.</i>	nota bem (atenção)
<i>org.</i>	organizador(a)
<i>orig.</i>	original
<i>pról.</i>	prólogo
<i>rev.</i>	revisada ou revisão
<i>s.d.</i>	sem data (livro ou publicação)
<i>s.l.n.d.</i>	sem lugar nem data (livro ou publicação)
<i>séc.</i>	século(s)
<i>seg.</i>	seguinte(s)
<i>sel.</i>	seleção
<i>tb.</i>	também
<i>trad.</i>	tradução ou traduzido por
<i>V.</i>	veja
<i>vol.</i>	volume(s)

A

a respeito de santidade Tema do primeiro capítulo (itens “Que é um santo?”; “A fábrica de santos”; “Requisitos para a santidade”; “Como se identificava um santo por volta do século V?”; “Quantos santos católicos há, assim?”; “Que acontece quando o santo deixa de ser um ideal cultural?”; “Terão os santos deixado de existir?”; “Os santos de nossos dias”; “Eles, os santos!”) de *Quando o Espiritismo Fala* (2007).

a tudo quanto tens Título do terceiro capítulo (itens “Que é renunciar?”, “Renúncia e liberdade”, “Renúncia e razão”, “A renúncia cristã”, “Os discípulos de Jesus renunciaram”, “Renúncia e Espiritismo”, “Renunciemos!”, “Um exemplo de renúncia em nossos dias”, “Amor e renúncia”) de *Quando o Evangelho Fala* (2007).

abertura e encerramento da reunião Tema do nono capítulo de *Reuniões Mediúnicas* (10ª ed., 2010).

aborto É tema de um livreto inteiro, *Deixem-me Viver* (2005). A visão espírita sobre o assunto aparece sucintamente em *Iniciação ao Espiritismo* (cap. 7, item “Perispírito e encarnação”):

Do ponto de vista espírita, portanto, desde a fecundação do óvulo, um Espírito se ligou a ele e está trabalhando para formar o corpo de que precisa para viver neste mundo e continuar sua evolução.

V. *tb.* DIREITO DE NASCER.

a

Abraão Patriarca ancestral de judeus e árabes, viveu talvez por volta do século XX a.C. É citado sobretudo em *A Eterna Mensagem* (cap. 1, item “No islamismo”; cap. 3, início; e cap. 8), *Estudos Espíritas do Evangelho* (cap. 5, itens “Sua origem” e “As doze tribos”; e caps. 18 e 19) e *Na Luz do Espiritismo* (cap. 2, item III), entre outros. V. *tb.* MONOTEÍSMO.

Abreu Filho, Júlio (1893–1971) Funcionário público, professor, escritor e tradutor espírita brasileiro. V. HISTÓRIA DO ESPIRITISMO, REVISTA ESPÍRITA.

ação dos espíritos sobre os fluidos Tema do oitavo capítulo de *Iniciação ao Espiritismo* (14ª ed., 2013) e do quarto capítulo de *Fluidos e Passes* (7ª ed., 2010).

Adelmar Tavares, Espírito de Poeta brasileiro (1888–1963) e espírito escritor citado em *Ante os Problemas Humanos* (cap. 2, item 5).

Africanismo e Espiritismo (D. Amorim, Rio de Janeiro: Gráfica Mundo Espírita, 1949) Livro citado pela autora em *Quando o Espiritismo Fala* (cap. 3, item “Quando um livro é espírita... O que caracteriza...”). V. AMORIM.

agêner Termo espírita que, embora ausente do *Aurélio* e do *Houaiss*, já consta de outro grande dicionário da língua portuguesa: o *Aulete*. Significa certa espécie de aparição espiritual tangível, como bem descreve a autora:

(...) nome que se dá às materializações de Espíritos um tanto mais duradouras que o comum, de modo que lhes permite conviver algum tempo entre os encarnados, como se também encarnados fossem.

Em *Mediunidade* (cap. 31, final do item “Materialização de espíritos”).

agindo a mando de outros Título do décimo sétimo capítulo da 3ª parte de *Conversando com os Espíritos* (2008). V. *tb.* ESPÍRITOS...

Agostinho, Santo (ou Agostinho de Hipona, 354–430 d.C.) Teólogo e filósofo dos primórdios do cristianismo. É citado na condição de espírito em *Ante os Problemas Humanos* (cap. 3, item 6.1), idem em *Orientação Mediúnica* (cap. 2, item 9.1); e na condição de encarnado, quando ainda Bispo de Hipona, em *Na Luz da Reencarnação* (cap. 9, “A reencarnação no cristianismo”), além de ser levemente “repreendido” pela autora em *Mulher e Mãe* (“A mulher através dos tempos”, 7ª parágrafo).

água fluidificada Tema do décimo terceiro capítulo de *Fluidos e Passes* (7ª ed., 2010).

Aguarod, Angel (1860–1932) Orador, escritor, articulista e editor espírita espanhol radicado no Brasil na segunda metade de sua vida. Deixou também mensagens como espírito desencarnado. V. GRANDES E PEQUENOS...

Aknaton V. AQUENÁTON.

Aksakof, Alexander (nome completo, transliterado: Alexandr Nikolayevich Aksakov, 1832–1903) Escritor, tradutor, jornalista, editor e pesquisador russo. V. ANIMISMO E ESPIRITISMO.

Alarico (Alarico I, 370?–410 d.C.) Rei visigodo que servira sob o imperador romano Teodósio I, antes de saquear Roma. V. GONÇALVES JÉSUS.

Alcântara, Pedro de (Alfredo Pedro D’Alcântara, 1879–1971) Autor, articulista e palestrante espírita brasileiro. V. UMBANDA EM JULGAMENTO.

a

Alcorão Também denominado Corão, livro sagrado dos muçulmanos. V. MAOMÉ.

alegria! alegria! Título do quarto capítulo (itens “Seus efeitos”, “O que a causa”, “Evolução e alegria”, “Alegria cristã”) de *Quando o Evangelho Fala* (2007).

Além e a Sobrevivência do Ser, O (L. Denis, orig. francês 1901, trad. bras. Guillon Ribeiro, 7ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992) Livro citado pela autora em *Ante os Problemas Humanos* (cap. 4, nota 39). V. DENIS LÉON.

Alexandre, Patriarca (Alexandre I de Alexandria, séc. III d.C.) Patriarca cristão que dizia ser Jesus igual a Deus. É citado em *Na Luz do Evangelho* (cap. 5, item I). V. tb. ALEXANDRIA,ÁRIO.

Alexandria A antiga cidade do Egito, com seus sábios e patriarcas, figura em *Estudos Espíritos do Evangelho* (cap. 1 “A bíblia”; cap. 8 “Jesus o Cristo de Deus”), *Na Luz da Reencarnação* (cap. 8 “A reencarnação na história”) e *Na Luz do Evangelho* (cap. 5, item “I. Jesus: Deus ou homem?”).

algumas práticas não espíritas Tema do trigésimo terceiro capítulo de *Reuniões Mediúnicas* (10ª ed., 2010). V. tb. PRÁTICAS...

Alighieri, Dante (1265?–1321) Poeta e escritor italiano do final da Idade Média. É mencionado como exemplo de superação e idealismo em *Na Luz do Evangelho* (cap. 4, item “VII. O acréscimo”).

alimento V. MAIS QUE O ALIMENTO.

Allan Kardec (Z. Wantuil e F. Thiesen, vol. I, *Meticulosa Pesquisa Bibliográfica*, 5ª ed., Rio de Janeiro: FEB,

1999) Livro citado pela autora em *Iniciação ao Espiritismo* (cap. 28, “Bibliografia”). V. THIESEN..., WANTUIL ZÊUS.

a

Allan Kardec o codificador Tema do vigésimo oitavo capítulo de *Iniciação ao Espiritismo* (14ª ed., 2013) e também de *Quando o Espiritismo Fala* (cap. 4, item “Seu valor e aproveitamento: Os que aproveitaram bem o seu tempo”). V. *tb.* KARDEC..., CODIFICADOR.

Allan Kardec: o homem, a época, o meio, as influências, a missão (D. Amorim, Juiz de Fora, MG: Instituto Maria/Instituto de Cultura Espírita de Juiz de Fora, [1976]) Livro citado pela autora em *Iniciação ao Espiritismo* (cap. 28, “Bibliografia”). V. AMORIM DEOLINDO.

alma V. EMANCIPAÇÃO PARCIAL..., ESPÍRITO..., HIGIENE DA..., MUDANÇAS NA ALMA.

Alma é Imortal, A (G. Delanne, orig. francês 1899, trad. Guillon Ribeiro, 7ª ed., Rio de Janeiro: FEB, 1992) Livro citado pela autora em *Mediunidade* (bibliografias dos caps. 12 e 31) e *Na Luz da Mediunidade* (cap. 2, itens “A versão espírita da morte” e “Deus nos dê uma boa morte!”). V. DELANNE.

Almeida, João Ferreira de (1628–1691) Tradutor protestante nascido em Portugal mas radicado em território holandês, responsável pela primeira Bíblia em língua portuguesa. É citado pela autora em *Estudos Espíritas do Evangelho* (cap. 1, item “Versões e... Traduções para o português”). V. *tb.* FIGUEIREDO ANTÓNIO.

Almirante Hart V. HART THOMAS CHARLES.

Alonso Clemons V. CLEMONS ALONZO.